

Asfalto de lama em Águas Claras

Em fase de pavimentação, principais avenidas foram cobertas de terra com chegada das chuvas. Motoristas e pedestres devem tomar cuidado

Não se sabe se é lama coberta de asfalto ou asfalto coberto de lama. É assim que estão alguns pontos de duas avenidas principais de Águas Claras. São dois trechos: um liga a Avenida das Araucárias à DF-079; o outro corta as colônias agrícolas e dá acesso às chácaras e mansões. As ruas são conhecidas como Ipê Amarelo e Avenida Castanheira.

Com o início das chuvas, a fina camada de asfalto é tomada pela lama que se forma dos barrancos nas laterais da pista. O terreno de fácil erosão inunda a pista e causa transtornos aos motoristas e pedestres que circulam pela área.

O marceneiro Altedes João Araújo, 47 anos, já perdeu as contas de quantas vezes foi "molhado" de lama pelos carros. Morador de uma chácara na área há cinco anos, ele tem que se deslocar a pé da sua casa para fazer qualquer compra. O comércio mais próxima fica a quase 500 metros da sua residência.

FINA CAMADA

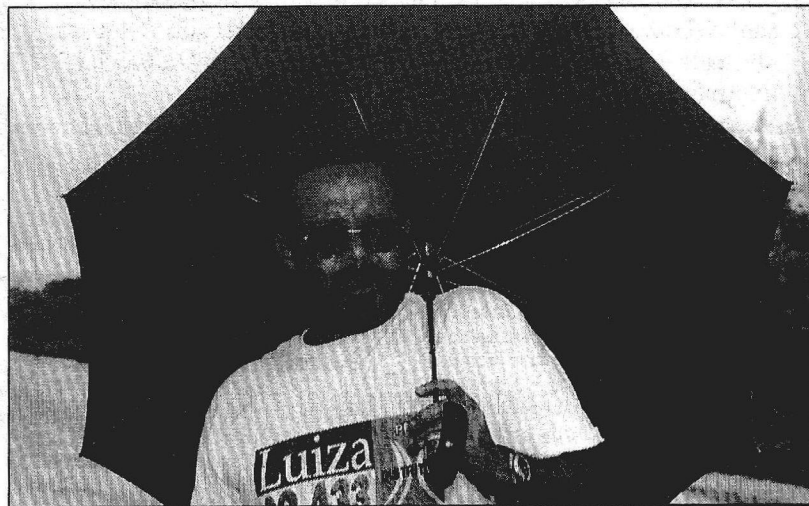
"Com a chegada do asfalto, o movimento de carros aumentou muito e a

gente só chega em casa com a roupa suja. Nem adianta esperar pela lotação, que não passa nesse trecho", diz ele, enquanto limpa o tênis sujo de lama. Segundo o Departamento Metropolitano de Transportes Urbanos (DMTU), não existe linha de ônibus na área. Apenas uma lotação (linha 35) atende o setor.

Altedes ainda tem que enfrentar contratempos quando o carro do seu irmão quebra por causa dos problemas da pista. "As chuvas estão acabando com tudo", diz.

Já a professora Daisy Martins, 42 anos, tem que redobrar os cuidados quando sai de casa. Ela mora próximo às duas avenidas e tem que driblar os barrancos de lama na hora de dirigir seu carro. "É muito melhor com o asfalto, mas a lama atrapalha muito e ainda tem os riscos de acidentes. Os motoristas devem tomar mais cuidado", aconselha.

O movimento nestas vias aumentou porque a Avenida Castanheira também serve de atalho para quem quer ir do Guará até Taguatinga Sul. Em alguns pontos da pista, os motoristas têm que se livrar de montes de areia colocados no asfalto. Sem



Altedes Araújo: lama e roupa suja enquanto não tem linha de ônibus

nenhuma sinalização, quem está ao volante ainda tem que prestar atenção nas lombadas, que pregam peças nos motoristas. Nenhuma placa avisa os obstáculos.

LAMA NO ACOSTAMENTO

Cobertas por uma fina camada de asfalto, as pistas não têm acostamento. Na Avenida Castanheira, apenas em alguns pontos foi montada a mureta de meio-fio, que mede 17 centímetros de altura. O obstáculo não tem impedido a chegada da lama. Na Ipê Amarelo, a colocação do material foi iniciada ontem.

Com as chuvas, os 28 funcionários da Novacap responsáveis pela obra, perdem duas horas por dia

para retirar toda a lama da pista. O encarregado da obra, Miguel Gonçalves da Silva, 64 anos, garante que a colocação do meio-fio fará a lama desaparecer da pista.

"Depois que terminarmos a obra, a chuva vai lavar essa lama. O problema é que a terra é muito solta e cai na pista com facilidade", afirma Miguel. Nos locais próximos a prédios em construção, a metralha está invadindo a pista. A previsão é de que o meio-fio esteja colocado, nesse último trecho, até a próxima terça-feira.

Até que o problema seja resolvido, os motoristas devem redobrar os cuidados nesta área. É recomendável evitar frear bruscamente nos tre-

chos cobertos por lama e dirigir em baixa velocidade. O carro pode derrapar na pista.

A Novacap adianta que os problemas na pistas só devem durar por mais 20 dias. Este é o prazo que a empresa estima para o final das obras. Na Avenida Ipê Amarelo, a lama deve deixar o asfalto com a construção do sistema de drenagem, que inicia na próxima semana. "Vamos desviar a água para as redes de água pluvial mais próximas", garante o chefe da divisão de obras da Novacap, o engenheiro Carlos Fernando Aguiar. A obra está orçada em R\$ 80 mil.

Na Avenida das Castanheiras, os operários estão na fase de drenagem. "Já fizemos a limpeza da área e o rebaixamento do nível", adianta Aguiar. Em seguida, será feita a pavimentação. A Novacap esclarece que o asfalto que cobre a pista de 550 metros de comprimento, é apenas um cascalho, que foi colocado para facilitar o acesso dos veículos.

"Ainda faremos a pavimentação definitiva e a colocação do meio-fio. Primeiro estamos realizando a drenagem. É uma obra muito grande e a chuva tem atrapalhado o nosso serviço", esclarece.

"Esta obra é uma das nossas prioridades porque foi pedida pelos moradores no Orçamento Participativo", completa Carlos. A obra está orçada em R\$ 250 mil.